

Comboio para S. Martinho é alternativa rápida e barata

Este Verão a CP aumentou a oferta na ligação entre as Caldas e Leiria num percurso que inclui a passagem por S. Martinho do Porto com o objectivo de servir esta praia. Os passageiros não deixam de querer mais e melhor, mas aplaudem esta decisão que lhes permite ir até à praia a um preço mais reduzido, demorando menos tempo e com mais conforto. O percurso sobre carris demora metade da viagem por estrada (carro ou autocarro).

Texto e fotografias por:

Isaque Vicente
ivicente@gazetacaldas.com

Maria Beatriz Raposo
mbraposo@gazetacaldas.com

É sexta-feira, 14 de Agosto, e o relógio marca as 14h50, vinte minutos depois da hora a que devia partir o comboio das Caldas com destino a Leiria e passagem por São Martinho do Porto. Contudo, hoje é uma excepção, pois na maioria das vezes o transporte parte à hora indicada nos horários.

Na estação das Caldas, de chinelo no pé, mochila às costas, toalha no braço ou bola na mão, distinguem-se dos outros passageiros aqueles que estão equipados para ir para a praia. Vêm sozinhos ou acompanhados, seja por amigos ou em família, e não trocam o comboio por qualquer outro meio de transporte.

Finalmente chegou o comboio, que curiosamente é composto por três automotoras Allan. Mas só a primeira, a 369, está em serviço comercial. Uma delas, a 371, faz hoje o seu último trajeto. Vai para a Figueira da Foz, onde será abatida. É o fim da linha para esta automotora, fabricada em Roterdão nos idos de 50 do século passado.

A buzina toca e o cavalo de ferro arranca das Caldas. Os nove minutos que a viagem demora passam, praticamente, sem se dar por eles, mas ainda assim, dá tempo para recolher as opiniões de dois passageiros. Quando abordamos o terceiro, já chegámos à estação da baía em forma de concha, e somos obrigados a continuar a entrevista na estação. Quase sem solavancos, o percurso faz-se de forma tranquila. Hoje deu tempo ao revisor de verificar todos os passageiros, uma vez que seguem numa só carruagem, mas nem sempre é assim. Por vezes, devido ao facto de serem composições mais longas e de a viagem ser tão curta, há quem consiga, com ou sem intenção, fazer a viagem de borla. Isto é, caso as bilheteiras se en-



A chega da composição às Caldas da Rainha



Interior da Allan rumo a S. Martinho do Porto

contrem encerradas, obrigando a que a compra do bilhete seja efectuada a bordo. Dos cerca de 30 que viajam nesta composição, uns são utilizadores frequentes, enquanto outros fazem o seu baptismo com a 369. As razões para a escolha do modo ferroviário são comuns a todos: é mais rápido e económico do que o carro ou o autocarro e, ao contrário dos automóveis, não obriga a dar três voltas a S. Martinho em busca de estacionamento. Além disso, pára a 50 metros (cerca de um minuto a pé) da praia.

Apesar do alargamento de horários no Verão, que oferece mais dois comboios, tanto na ida (10h14 e 17h32) como na volta (9h52 e 17h04), ter sido uma medida bem recebida pelos passageiros, estes consideram que a oferta é ainda insuficiente: falta um comboio para a praia entre as 11h15 e as 14h30 e um de regresso entre as 17h04 e as 18h56. A propósito da recente promessa de modernização da Linha do Oeste, os entrevistados afirmam que é necessária e urgente, mas não acreditam que passe disso mesmo: uma promessa política,

em ano de eleições.

Até à hora do regresso, pelas 17h04, a equipa da **Gazeta das Caldas** aproveitou para fazer uma pausa na praia, reunir a informação e discutir o tema. E, em menos de nada, estava na hora de voltar a apanhar o comboio.

Num minuto fazemos o caminho até à estação e ali aguardamos. Uma vez mais o comboio está atrasado, desta vez cerca de 10 minutos. Finalmente chega a UDD (Unidade Dupla Diesel) que recolhe as 40 pessoas que a aguardavam na plataforma. ■

“O CAMINHO É MAIS CURTO”



Maria do Rosário Nobre, 80 anos, S. Martinho do Porto

“Costumo vir às Caldas fazer compras maiores, porque São Martinho do Porto não tem tanta variedade de lojas. Prefiro o comboio à camioneta porque poupo dinheiro e tempo. O caminho é mais curto do que o do autocarro e o preço do bilhete também. A viagem é confortável. Acho boa ideia alargarem os horários dos comboios nesta altura para as pessoas terem mais opções de escolha na hora de ir para a praia, porque na verdade não há muitos comboios durante o ano”. ■

“COMO AINDA NÃO TENHO A CARTA...”



Maria Santos, 16 anos, Caldas da Rainha

“Geralmente uso os comboios durante as férias, desde que as aulas acabaram. Fica mais económico que o autocarro e como ainda não tenho a carta... Normalmente venho no das 10h14 e vou embora às 18h56. Mas acho que devia existir um comboio para as Caldas entre as 17h04 e as 18h56.

A viagem é curta e confortável e os atrasos não são frequentes.

A linha devia ser modernizada e há alguns comboios que precisavam de manutenção”. ■

“A MINHA 15ª VIAGEM ESTE ANO”



Susana Esteves, 37 anos, Caldas da Rainha

“Venho muitas vezes de comboio e esta é já a minha 15ª viagem este ano, mas só me apercebi da introdução de mais um horário no Verão. A oferta poderia ser maior. Deveria haver um comboio entre as 11h00, que é muito cedo, e as 14h30, que já me faz perder um pouco do dia de praia. De carro, só venho se for acompanhada porque o comboio é mais barato, rápido e prático. A viagem é muito tranquila, por isso torna-se uma boa escolha”. ■

“A VIAGEM É CONFORTÁVEL E O PREÇO RAZOÁVEL”



Diogo Timóteo, 14 anos, Óbidos

“Já há duas semanas que vou de comboio para S. Martinho porque é o meio mais rápido que tenho disponível. O alargamento dos horários é uma boa medida pois é uma altura em que muita gente está de férias e quer ir à praia. Acho que existe uma boa oferta de comboios. A viagem é confortável e o preço razoável”. ■

“UMA VIAGEM DIFERENTE”



Marta Correia, 43 anos, Torres Vedras

“Como andamos sempre de carro decidi trazer o meu filho e os sobrinhos para fazermos uma viagem diferente. É uma maneira de passar um dia agradável e diferente. É uma maravilha ter a estação à porta da praia, uma vez que assim não tenho de andar às voltas para estacionar. Senti que houve alguma falta de informação porque venho de Torres e não me avisaram quando tinha de mudar de comboio. Tive de ser eu a perguntar. Por outro lado, acho a viagem um bocadinho cara. A Linha do Oeste merecia uma modernização, mas acho que são só as promessas do costume”. ■

“COMBOIO NÃO EXIGE ESTACIONAMENTO”



Ana Saraiva, 23 anos, Caldas da Rainha

“Costumo ir e vir de carro, mas hoje não tive boleia para as Caldas. A viagem de comboio não exige estacionamento, é mais barata que de carro, é mais rápida, são cinco minutos, entras e já estás a sair, nem dá tempo de adormecer... Por outro lado, ao vires de comboio ficas à porta da praia, podes beber e ir seguro para casa.

O autocarro demora quase 30 minutos e o outro quase uma hora, porque pára em todas as terrinhas. Eu compreendo isso, desde que haja outra opção.

O alargamento é importante, dá outra opção.

Acho que a modernização não vai acontecer, mas devia. Tal como deviam existir mais acessos ao Oeste através do comboio”. ■

Comboios sazonais transportaram 9117 passageiros num mês e meio

Entre 14 de Junho e 31 de Julho a CP transportou 9117 passageiros nos cinco comboios diários com que reforçou a oferta na linha do Oeste entre Caldas da Rainha e Leiria. Um número que a CP diz que será superado no mês de Agosto. O objectivo foi servir a praia de S. Martinho, que fica mesmo ao lado da estação. A empresa diz que a procura foi maior entre S. Martinho e Leiria do que entre Caldas e S. Martinho. O aumento da procura devido a estes comboios sazonais é expresso no quadro ao lado. Em 2015, nos meses de Junho e Julho a em-

presa transportou mais 14 mil passageiros do que no mesmo período em 2014, o que representa um aumento de 14%. Só no mês de Julho esse aumento foi de 20,3%. Segundo a CP, além do aumento da oferta – que induziu um aumento da procura – também a criação dos bilhetes de praia (que podem ser comprados por sete ou 15 dias) e as assinaturas mensais para a praia contribuíram para um maior interesse pelo comboio. Outro fenómeno interessante foi o aumento da procura por parte de grupos. Relativamente aos meses homólogos de 2014, na linha do Oeste a compra de bilhe-

tes de grupo cresceu 19,2% em Junho e 40,7% em Julho. A maioria são grupos compostos por crianças de jardins de infância ou colónias de férias que aproveitam para ir a S. Martinho de comboio. ■ C.C.

PASSAGEIROS - LINHA OESTE		
	JUN	JUL
2015	43.085	55.120
2014	38.313	45.828
2015-2014	4.772	9.292
2015/2014	12,5%	20,3%

Fonte: CP